

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ

PROCESSO SELETIVO Nº 003/2010 PEB I – EDUCAÇÃO INFANTIL

INSTRUÇÕES INICIAIS

VERIFIQUE:

1. se o caderno recebido contém 30 questões numeradas em três blocos de 1 a 10;
2. se você recebeu o CARTÃO RESPOSTA.

ATENÇÃO:

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Esta resposta deve ser marcada no CARTÃO RESPOSTA que você recebeu.
- Marque as respostas com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- **Será eliminado** do processo seletivo público o candidato que:
 - a) se utilizar de qualquer espécie de consulta, de máquina calculadora e/ou relógio de calcular, bem como de rádio gravadores, *head phones*, telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie;
 - b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o cadernos de questões e/ou a folha de respostas.
- Você terá 3 (três) horas para responder a todas as questões e preencher o Cartão Resposta.
- Devolva o **Caderno de Questões** ao aplicador, juntamente com seu **Cartão Resposta** e assine a **Lista de Presença**.
- Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levadas em conta.
- O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após 1 (uma) hora, contada a partir do efetivo início das mesmas.
- Por motivo de segurança o candidato **NÃO** poderá levar o Caderno de Questões.
- No dia seguinte da prova serão postados no site – www.guaratingueta.sp.gov.br – as questões da prova e o gabarito.
- Qualquer dúvida, procure o fiscal. Não serão aceitas reclamações posteriores.

CONHECIMENTOS GERAIS · LÍNGUA PORTUGUESA**Passagens, Dulce Critelli (FSP, 10/12/2009)**

As flores costumam durar poucos dias, um espetáculo dura umas duas horas. Duramos entre um dia e outro, entre um mês e outro, entre os nossos afazeres e compromissos. Duramos entre nosso nascimento e nossa morte.

O tempo é nossa condição de vida. Diz o filósofo alemão Martin Heidegger: o homem não tem tempo, ele é um tempo que se esgota, se emprega, se consome. Por isso, contabilizamos a vida entre antes, agora e depois, entre passado, presente e futuro, entre o logo mais, o há pouco, o neste instante. O interessante é que o tempo é tão presente e imediato que nem o percebemos. E, em épocas de passagens tão convencionais, como o fim de ano, essa consciência parece vir à tona.

Reclamamos por não conseguirmos terminar a tempo nossos afazeres. Lamentamos ter que levar para o próximo ano coisas indesejáveis, como dores, dívidas, desavenças... E não nos conformamos com coisas que não poderemos levar.

Momentos especiais de passagem nos põem de cara com o tempo, especialmente com o futuro. Nossa tradição nunca o privilegiou, embora viva para ele. Privilegiou o passado.

Acredita-se que o passado determina nossa identidade, que ser quem somos, hoje, depende exclusivamente do que já fizemos e dissemos. Mas não é verdade. É o futuro que assegura nossa identidade, pois, se não pudermos continuar agindo como antes, o que fomos não poderá se sustentar.

Não basta ter sido justa minha vida inteira se no próximo gesto eu cometer uma injustiça. É sempre o próximo gesto, o próximo passo, a próxima palavra, aqueles que importam para manter a pessoa que tenho sido. E só eles podem desmanchar no ar uma identidade firmada por toda a vida.

O passado é frágil, porque depende da memória. Perdida a memória, perdido o passado. E o futuro é incerto, porque depende das promessas que fazemos. Se não nos obrigarmos a cumpri-las, pagamos o preço de ficarmos à deriva no mundo, à mercê de contradições e de atender a chamados que não têm a ver com nosso destino.

Embora prioritário na movimentação da vida, o futuro é sempre obscuro. Não porque nos falte o dom de adivinhá-lo, mas porque ele não existe ainda. É feito de sonhos e promessas. Se nossos sonhos se realizarem e nossas promessas serão cumpridas, depende do empenho que vamos dedicar a eles. Mas não é só essa dedicação que garante a realização de sonhos e promessas. Cada gesto que fazemos nessa direção é recebido pelos outros com quem convivemos, que completam nosso gesto e podem dar outro rumo para o que iniciamos.

Nossos atos apenas começam um acontecimento. Provocam reações em cadeia, e seus resultados são sempre imprevisíveis. E serão impossíveis se não contarmos com a colaboração dos outros. Só o sonho que se sonha junto é realidade, cantava Raul Seixas.

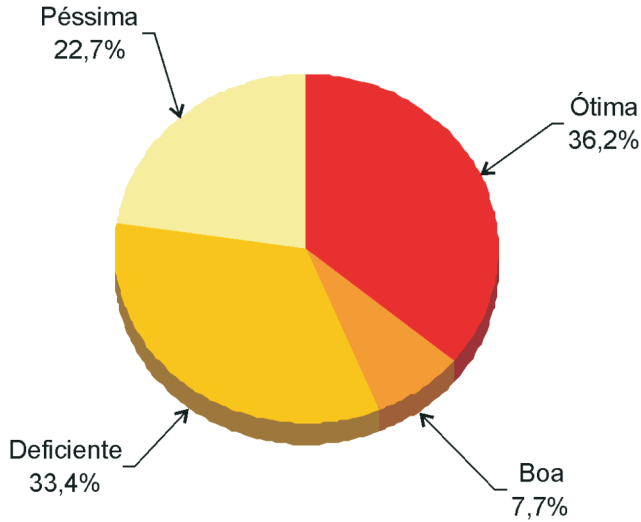
Épocas de passagens nos fazem tomar contato com tudo isso. E o que mais exigem de nós é renovação: capacidade de prometer, disponibilidade para conquistar colaboradores e se comprometer com eles, coragem para iniciar e dedicação para empreender.

- 1- Assinale a alternativa em que a palavra **há** foi utilizada no mesmo sentido em que aparece na frase do texto: “Por isso, contabilizamos a vida entre antes, agora e depois, entre passado, presente e futuro, entre o logo mais, o **há** pouco, o neste instante.”:
 - a) Há muitas pessoas envolvidas no acidente de avião.
 - b) Amanhã, há muitas atividades para fazer.
 - c) Há uma esperança para nós.
 - d) Desisto! Há muito tempo não consigo vencer.
- 2- Na frase: “Nossa tradição nunca o privilegiou, embora viva para ele”, os termos **o** e **ele** referem-se, no texto, à palavra:
 - a) tempo.
 - b) momentos.
 - c) futuro.
 - d) tradição.
- 3- Da leitura do trecho: “Acredita-se que o passado determina nossa identidade, que ser quem somos, hoje, depende exclusivamente do que já fizemos e dissemos. Mas não é verdade. É o futuro que assegura nossa identidade, pois, se não pudermos continuar agindo como antes, o que fomos não poderá se sustentar.” só **não** se depreende que:
 - a) O que fizemos no passado não é suficiente para determinar quem somos, ou seja, nossa identidade.
 - b) Nossos atos futuros devem confirmar os nossos atos passados, a fim de que possamos manter nossa identidade.
 - c) Passado, presente e futuro são espaços para a construção e manutenção de nossa identidade.
 - d) É no passado que construímos o que somos, ou seja, nossa identidade.
- 4- Na frase: “É sempre o próximo gesto, o próximo passo, a próxima palavra, aqueles que importam para manter a pessoa que tenho sido.” o verbo **importar** foi usado no sentido de:
 - a) ter como consequência;
 - b) atingir determinada quantia;
 - c) interessar;
 - d) dar importância.
- 5- No texto “Passagens”, Dulce Critelli utiliza algumas vezes a palavra **porque** para introduzir uma justificativa. No entanto, há outros usos e grafias para a palavra **porque**. Assinale, assim, a única alternativa na qual o uso e a grafia da palavra estão corretos:

- a) Porque sofrem tanto os pobres no Brasil?
- b) A rua por que passamos estava alagada.
- c) Você ainda me pergunta por que?
- d) Sei muito bem o porque de seu atraso.

CONHECIMENTOS GERAIS · MATEMÁTICA

6- PAVIMENTAÇÃO DAS ESTRADAS BRASILEIRAS

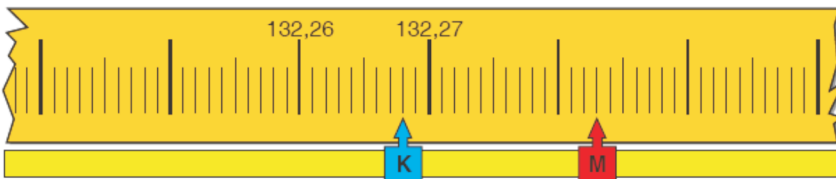


De acordo com o gráfico, o percentual de estradas que apresentam “ótima” e “boa” condições de pavimentação é:

- a) 22,7%
- b) 43,9%
- c) 7,7%
- d) 36,2%

(ALVAREZ, Regina. Derrapando na reta. O Globo, 5 out. 2004. Economia, p. 23. Adaptação)

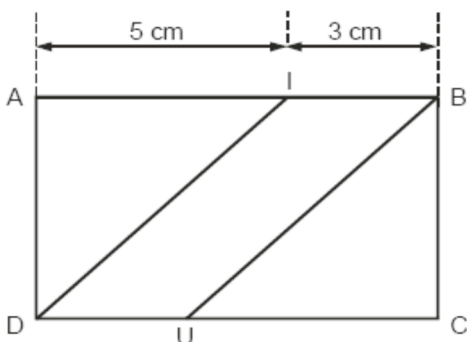
7- Observe a reta numérica:



De acordo com a reta, a letra K está assinalando o número 132,268. Qual é o número que a letra M está marcando?

- a) 132,280
- b) 132,283
- c) 133,001
- d) 133,300

8- A área do retângulo ABCD representado abaixo é 48 cm². O valor da área do paralelogramo BIDU, em cm², é igual a:



- a) 6
- b) 15
- c) 18
- d) 24

- 9- Um veículo percorre a distância de 64 Km de A até F, passando por B, C, D, E. As distâncias entre os marcos são tais que cada segmento é o dobro do anterior. Partindo de A passando por B, de B passando por C e assim por diante, podemos afirmar que a distância entre os marcos D até E será:
- 2 km
 - 32 km
 - 8 km
 - 16 km
- 10- O professor de Marcos pediu que ele desenhasse um retângulo e ele o desenhou com as seguintes dimensões : 12 centímetros na vertical e 0,00025 quilômetros na horizontal. Ele deseja saber qual o valor referente a três quartos da área da figura desenhada. Após efetuar todos os cálculos ele encontrará o seguinte valor:
- 24 m²
 - 0,0225 m²
 - 0,1212 m²
 - 0,0045 m²

LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

- 1- Segundo Libâneo, Planejamento Escolar “é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social” (2001, p. 222). O planejamento escolar envolve o processo de refletir e decidir sobre a estrutura, a organização, o funcionamento e as propostas pedagógicas da instituição escolar. Planejar é descobrir as necessidades de uma realidade e satisfazê-las. O planejamento escolar, portanto, é da maior complexidade, por estar em pauta a formação do ser humano. Podemos descrever o planejamento em três fases:
- Pesquisa, avaliação e síntese.
 - Execução, análise e avaliação.
 - Avaliação, pesquisa e síntese.
 - Elaboração, execução e avaliação.
- 2- A Constituição Federal de 1988 (art. 206) estabelece que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
- igualdade de condições para o acesso à escola e permanência nela;
 - gratuidade do ensino fundamental, em qualquer estabelecimento, para os alunos pobres;
 - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
 - liberdade de aprender, ensinar e pesquisar;
 - gestão democrática dos ensinos público e privado;
 - garantia de padrão de qualidade.
- É correto o que se afirma APENAS em:
- I, II e V.
 - I, III e VI.
 - II, III, IV e V.
 - I, III, IV e VI.
- 3- De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/96), os docentes estão incumbidos de:
- participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, garantindo sua adequação às Diretrizes Nacionais Curriculares fixadas na forma da lei.
 - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento, por meio de projeto aprovado pelo Conselho de Escola.
 - ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
 - informar o Conselho Tutelar sempre que o direito público subjetivo dos alunos não for respeitado, em especial, os casos de maus tratos.
- 4- Entre importantes nomes de educadores nacionais, destaca-se o de Paulo Freire. A contribuição deste brasileiro tem sido reconhecida internacionalmente e pode ser resumida do seguinte modo:
- A família exerce papel fundamental na construção e elaboração do conhecimento sistemático;
 - A escola precisa ser adequada às necessidades básicas da infância pobre e ouvir seus anseios;
 - A educação autêntica não se faz de A para B, ou de A sobre B, mas de A com B, mediatizados pelo mundo;
 - A educação tem de provocar o processo de dominação do sujeito para que se instale o diálogo;
- 5- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, em seu artigo 27, determina, em relação aos conteúdos curriculares, a observância das seguintes diretrizes:
- Consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento de ensino;
 - Orientação para a competitividade no mercado de trabalho;

III - A difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;
 IV - Promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas formais.

Assinale a alternativa que melhor responde a questão:

- a) I APENAS.
 b) II APENAS.
 c) IV APENAS.
 d) I e III APENAS.
- 6- Em relação à avaliação formativa, Luckesi (2006) nos alerta que o entendimento de muitos educadores acerca da denominação “formativa” se reduz à questão processual dessa concepção: acompanhar o aluno durante o processo “em formação” adotando como resultado novas práticas que não significavam mudanças de concepção. Aplicar vários testes ao longo de um bimestre, mas corrigir todos eles ao final, por exemplo, é um procedimento classificatório. A essência da concepção formativa está no envolvimento do professor com seus alunos e na tomada de consciência acerca do seu comprometimento com o progresso deles em termos de aprendizagem, ou seja, na
- a) importância e natureza da intervenção pedagógica.
 b) aprendizagem reflexiva dos conteúdos escolares.
 c) realização de diagnóstico inicial que identifique os avanços progressivos de seus alunos.
 d) inovação das práticas avaliativas, enquanto motivacionais.
- 7- Durante seu processo de formação, você teve a oportunidade de conhecer e discutir diferentes tendências, concepções ou teorias educacionais que fundamentam a organização do trabalho da escola e a prática educativa. Com isso, deve ter constatado a necessidade de se contrapor à fragmentação, à rotina, ao autoritarismo e à centralização do poder. Um dos caminhos a serem trilhados é a construção do projeto político-pedagógico como um instrumento de luta em busca da qualidade e da almejada cidadania. O Projeto Político Pedagógico da escola é:
- a) um simples instrumento, obrigatório somente em escolas estaduais.
 b) o instrumento norteador, o qual é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas.
 c) o instrumento norteador, por meio do qual a escola busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente.
 d) o instrumento norteador que se preocupa em instaurar relações competitivas, corporativas e autoritárias, desvinculando-se sempre do seu compromisso com a sociedade.
- 8- O tema _____ oferece aos alunos oportunidades de conhecimento de suas origens como brasileiros e como participantes de grupos culturais específicos. Ao valorizar as diversas culturas presentes no Brasil, propicia ao aluno a compreensão de seu próprio valor, promovendo sua auto estima como ser humano pleno de dignidade.
- Assinale a alternativa que contém a expressão correta para preencher a lacuna:
- a) Pluralidade cultural
 b) Ética
 c) Saúde
 d) Meio ambiente
- 9- Ao selecionar e organizar os conteúdos do processo escolar de ensino-aprendizagem, os professores que se identificam com uma educação emancipadora têm como objetivo:
- a) difundir os critérios culturais da classe dominante como únicos válidos e corretos.
 b) ajudar os alunos a verem a realidade de maneira acrítica.
 c) possibilitar o levantamento de problemas e a compreensão da realidade.
 d) viabilizar o entendimento de que existem culturas inferiores ou subculturas.
- 10- O Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, organizado por Jaques Delors, apresenta quatro pilares sobre os quais a educação deve ser fundamentada: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Sobre as características desses pilares, numere a coluna da direita, de acordo com a coluna da esquerda.
- | | |
|--------------------------|---|
| I. Aprender a conhecer | () capacidade de criar um pensamento autônomo e ser capaz de tomar decisões na vida; dirigido por valores próprios e de maneira crítica. |
| II. Aprender a fazer | () aumento dos saberes que permite compreender melhor o ambiente, favorece o despertar da curiosidade intelectual. |
| III. Aprender a conviver | () capacidade de se comunicar, de trabalhar com os outros, de gerir e de resolver problemas. |
| IV. Aprender a ser | () descoberta progressiva do outro e a participação em projetos comuns, conhecendo outros povos e nações. |
- Marque a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:
- a) I, II, III e IV.
 b) IV, I, II e III.
 c) III, IV, II e I.
 d) IV, II, I e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 1- O atendimento em creches e pré-escolas como um direito social das crianças se concretiza na Constituição de 1988, com o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado. Considerando a história da Educação Infantil no Brasil, é possível afirmar:
- O processo de democratização do atendimento em creches e pré-escolas teve ampla participação dos movimentos comunitários, dos movimentos de mulheres, dos movimentos de redemocratização do país, além, evidentemente, das lutas dos próprios profissionais da educação.
 - O atendimento das crianças em creches e pré-escolas só foi possível pelo acordo firmado entre Estado e empresários.
 - A construção da identidade das creches e pré-escolas a partir do século XIX em nosso país insere-se no contexto da história das políticas de atendimento à infância, marcado por diferenciações em relação à classe social das crianças.
 - A Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) regulamenta a integração das creches nos sistemas de ensino compondo, junto com as pré-escolas, a primeira etapa da Educação Básica.
 - Predominou na história das políticas de atendimento à infância em nosso país o cuidar como atividade meramente ligada ao corpo e destinada às crianças pobres, e o educar como experiência de promoção intelectual reservada aos filhos dos grupos socialmente privilegiados.
- Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.
- São corretas apenas as afirmativas I e IV
 - São corretas apenas as afirmativas I, III, IV e V
 - São corretas apenas as afirmativas II, III e V
 - São corretas apenas as afirmativas II, IV e V
- 2- Segundo Zilma Ramos de Oliveira(2005, pp. 149, 152), “O desenvolvimento da linguagem apoia-se em forte motivação para se comunicar verbalmente com outra pessoa, motivação parcialmente inata, mas enriquecida durante o primeiro ano de vida nas experiências interpessoais com a mãe, pai, irmãos e outros educadores.[...] A construção social dos conhecimentos em ambientes socioculturais específicos depende assim da comunidade de intercâmbio à qual pertence o aprendiz e dos ambientes de aprendizagem criados como recurso para a aprendizagem.”
- Nesse sentido, um trabalho que considere as diferentes linguagens das crianças implica elaborar, para elas e com elas, ricos ambientes contendo materiais diversos, garantindo a aproximação da arte em suas variadas formas. Considerando um trabalho pedagógico que prioriza as dimensões humanas, identifique as afirmativas abaixo como verdadeiras (V) ou falsas (F).
- A ênfase da Educação Infantil é estimular as diferentes áreas de desenvolvimento da criança, aguçar sua curiosidade. Para isso, é imprescindível que a criança esteja feliz no espaço escolar.
 - Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, devem ser trabalhados os seguintes eixos com as crianças: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática.
 - Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, devem ser trabalhados os seguintes eixos com as crianças: Língua Portuguesa, abrangendo questões de ortografia e caligrafia, Artes Visuais, Ciências e História e conceitos Matemáticos.
 - As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.
 - As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical.
- Assinale a alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo.
- V – V – V – V – F
 - V – V – F – V – V
 - V – F – F – F – V
 - F – V – V – F – F
- 3- Muitos autores alertam para as consequências de ações educativas que geram imobilidade dentro das escolas. Por isso, na Educação Infantil, é importante a presença de atividades que contemplem o movimento, entre as quais a dança. O educador de Educação Infantil que cria espaços e estratégias que facilitam a aprendizagem da arte do movimento através da dança possibilita à criança:
- ampliar seu repertório sobre a estrutura e o funcionamento corporal, criando novas possibilidades de expressão e de conhecimento sobre o mundo.
 - desenvolver uma acuidade rítmica que irá auxiliá-la nas atividades diversificadas que envolvem o raciocínio lógico e a resolução de problemas.
 - compreender as manifestações culturais do seu entorno, a partir do conhecimento de diferentes estilos (eruditos e populares) e ritmos de músicas.
 - estabelecer as diferenças entre o repertório de danças infantis e de danças de adultos, percebendo assim suas possibilidades e limitações.
- 4- A rotina é um elemento importante da Educação Infantil, por proporcionar à criança sentimentos de estabilidade e segurança. Também proporciona à criança maior facilidade de organização espaço-temporal, e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar. Entretanto, a rotina não precisa ser rígida, sem espaço para invenção (por parte dos professores e das crianças). Pelo contrário, a rotina pode ser rica, alegre e prazerosa, proporcionando espaço para a construção diária do projeto político-pedagógico da instituição de Educação Infantil. Ciente disso, a professora Laura já incluiu na rotina de seus alunos a arrumação da sala após uma atividade. Todos participam, e ela apoia e supervisiona a ação das crianças.
- Sobre a atitude da professora, analise as seguintes afirmativas.

- I. A arrumação da sala gasta muito tempo prejudicando o desenvolvimento de atividades fundamentais para a educação das crianças.
- II. A arrumação da sala permite que as crianças percebam que são capazes de realizar ações de forma independente.
- III. A arrumação da sala estimula a criança a aprender a cooperar e a perceber que a organização é responsabilidade de todos.

A partir dessa análise, pode-se concluir que estão CORRETAS:

- a) todas as afirmativas.
- b) apenas as afirmativas I e II.
- c) apenas as afirmativas I e III.
- d) apenas as afirmativas II e III.

- 5- "Ao brincar, afeto, motricidade, linguagem, percepção, representação, memória e outras funções cognitivas estão profundamente interligados. A brincadeira favorece o equilíbrio afetivo da criança e contribui para o processo e apropriação dos signos sociais." (OLIVEIRA, 2005, p. 160)

Sobre o brincar, analise as seguintes afirmativas e assinale com V as verdadeiras e F as falsas.

- () Ao brincar de faz-de-conta, as crianças expressam suas vivências afetivas.
- () Brincar de mamãe e filhinha traz uma sobrecarga emocional, visto que a criança assume a responsabilidade de cuidar de outra.
- () Nas brincadeiras turbulentas, as crianças exercitam sua capacidade de manifestar agressividade.
- () O brincar possibilita a construção da identidade e o diálogo das crianças entre si e os outros.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência de letras CORRETA.

- a) V – F – V – V
- b) V – F – V – F
- c) F – V – F – F
- d) F – V – F – V

- 6- Na Escola de Educação Infantil Girassol, durante a realização dos trabalhos nas mesinhas, a professora Mariana não permite que seus alunos brinquem.

Ela diz:

– Quem ficar quieto vai ganhar brinquedos ao terminar a atividade!

Sobre a atitude da professora, analise as seguintes afirmativas.

- I. A professora mostra que considera o brincar menos importante que o trabalho na sala.
- II. A professora está errada, pois brincar não é um prêmio, mas, sim, um direito da criança.
- III. A professora está certa, pois os trabalhos na sala visam ao desenvolvimento da criança e, assim, ela deve utilizar o brincar como instrumento de controle da turma.

Após essa análise, pode-se concluir que estão CORRETAS:

- a) todas as afirmativas.
- b) apenas as afirmativas I e II.
- c) apenas as afirmativas I e III.
- d) apenas as afirmativas II e III.

- 7- A crise na educação das crianças é uma problemática enfrentada pela família e pela escola na contemporaneidade. A lógica comportamentalista que muito orientou no trabalho com os limites a partir de punições e reforços, já há tempo revela sinais de fracasso. A questão dos limites e disciplina na Educação Infantil é uma problemática enfrentada pela família e pela escola na contemporaneidade. Pensar o trabalho de construção de limites na Educação Infantil é possibilitar à criança o exercício da autonomia para se expressar e de sensibilidade e respeito ao outro para acolher diferentes opiniões e sentimentos. Analise a seguinte situação:

Para controlar a disciplina de suas crianças em sala de aula, a professora Rosemeire elege, a cada dia, uma criança para anotar os nomes dos colegas que conversam ou se levantam durante a aula. Ela considera que essa atitude manterá a turma tranquila, desenvolverá o espírito de liderança nos alunos, e o silêncio favorecerá a aprendizagem.

Sobre a ação da professora, podemos afirmar que:

- a) está correta, pois a agitação e as conversas durante a aula prejudicam a concentração e a aprendizagem, e as crianças desenvolvem autonomia.
- b) está errada, pois, nesse caso, o excesso de liderança conferido aos alunos compromete a autoridade da professora.
- c) está correta, pois as conversas podem influenciar a produção das crianças e, assim, elas mesmas se controlam e aprendem a controlar um grupo.
- d) está errada, pois a troca de experiências e trabalhos coletivos são importantes no desenvolvimento das crianças, e o silêncio não garante a aprendizagem.

- 8- De acordo com Zilma Ramos de Oliveira (2005, p.253), "a avaliação do desenvolvimento infantil deve atuar como recurso para auxiliar o progresso das crianças. Graças às informações que o processo avaliatório lhe oferecer, o professor poderá sentir-se seguro a respeito da forma como as situações de aprendizagem foram organizadas ou perceber a necessidade de modificá-las." Conclui-se que avaliação está estreitamente ligada ao processo de aprender e que os procedimentos que usamos para avaliar nossos alunos em sala de aula revelam nossas concepções sobre a aprendizagem. Para um professor da Educação Infantil que investe na aprendizagem efetiva dos alunos, a avaliação deve focalizar os seguintes objetivos, EXCETO:

- a) refletir sobre o processo ensino/aprendizagem.
- b) promover para série subsequente.
- c) identificar aspectos que precisam de maior atenção.
- d) definir critérios para planejamento de atividades.

9- Para trabalhar de modo produtivo no estabelecimento de uma aproximação com as famílias, os professores de creches e pré-escolas devem considerar o contexto atual da organização familiar. (OLIVEIRA, 2005)

Nesse sentido, os pais constituem-se sujeitos importantes no processo escolar, já que eles participam do processo educativo e têm expectativas em relação à educação de seus filhos.

Analisar as afirmativas sobre o relacionamento família/escola e assinalar com V as verdadeiras e com F as falsas.

- () Sempre que possível, a escola deve integrar o conhecimento das famílias no projeto pedagógico e nas atividades educativas.
- () Os pais só colocam os filhos nas creches porque desejam que eles sejam alfabetizados.
- () As escolas devem garantir às famílias o livre e contínuo acesso a todas as dependências da escola em qualquer circunstância.
- () Quanto menor a criança, mais importante é a troca de informações entre a família e a escola.

Assinalar a alternativa que apresenta a sequência de letras CORRETA.

- a) F – V – F – V
- b) F – V – V – F
- c) V – F – F – V
- d) V – F – V – F

10- Na educação infantil o “cuidar” integra o processo de educação, embora exija conhecimentos, habilidades e instrumentos que explorem a dimensão pedagógica. Cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda a integração de vários campos de conhecimento e a cooperação de profissionais de diferentes áreas.

O mais importante, no cuidado humano, é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano. Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio, que possui uma dimensão expressiva e implica procedimentos específicos. BRASIL – MEC – Referencial Curricular Nacional – Educação Infantil – volume I – Introdução 1997.

Acerca do cuidar, assinalar a afirmativa CORRETA.

- a) Cuidar significa basicamente estar atento às necessidades fisiológicas das crianças, deixando-as limpas e alimentadas.
- b) Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades que envolvem a dimensão afetiva e os aspectos biológicos do corpo.
- c) Cuidar significa valorizar o desenvolvimento de atitudes independentes, deixando a criança descobrir por si só o mundo que a cerca.
- d) Cuidar significa escolher com atenção os relacionamentos das crianças, evitando choques culturais.